

Perfil da Turma 2016.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública

Lys Vinhaes
Profa. Adjunta-CAHL

I. Introdução

Este relatório apresenta o perfil da Turma 2016.1 do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública. O perfil resulta do tratamento de dados coletados via questionário aplicado aos alunos da Turma nos dois primeiros meses de aula da disciplina CAH 592 - Introdução à Gestão Pública (IGP). O questionário, além de favorecer o planejamento das aulas para seu público-alvo, funciona como levantamento do perfil e das expectativas do calouro em tempo zero, o que permite uma investigação ao final do Curso sobre as mudanças percebidas pelos discentes ao longo da formação.

Esta ação integra as atividades previstas na pesquisa *O perfil do novo aluno da educação superior no Recôncavo*, cujo objetivo é identificar expectativas e tendências em relação ao CSTGP que possam contribuir para ajustes nas ofertas de disciplinas, nas abordagens multidisciplinares e didáticas e no envolvimento dos alunos em atividades formativas para além da sala de aula.

O semestre 2016.1 foi iniciado em cinco de setembro de 2016, quando haviam sido registrados 55 alunos na caderneta de IGP. Nas quatro semanas seguintes, houve ajustes na matrícula a partir das desistências e das entradas da 3ª e 4ª listas do SiSu, além da matrícula de três alunos dos semestres anteriores. No início de novembro de 2016, a Turma contava com 49 alunos. Dentre estes, quatro alunos nunca compareceram às aulas, dois desistiram e um pediu trancamento.

Esta mobilidade no início do semestre tem se repetido ao longo dos anos, o que, de várias maneiras, dificulta a formação de grupo e implica revisões para os estudantes com entrada tardia, que enfrentam ainda a questão dos 75% obrigatórios de frequência ao longo do semestre.

Neste panorama, responderam ao questionário 42 alunos ingressantes (que continuaram ou desistiram posteriormente). Para composição do perfil da Turma 2016.1, foram

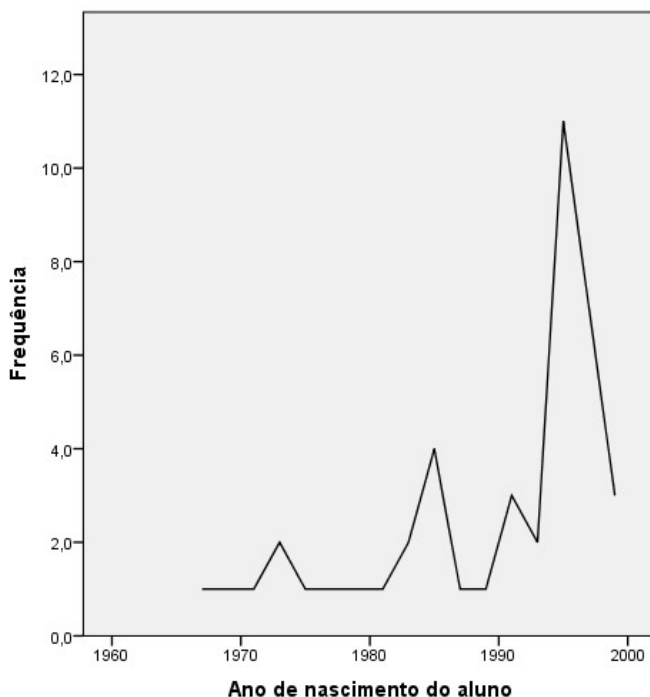
consideradas as respostas destes estudantes, em quatro dimensões: 1) perfil pessoal, 2) perfil educacional, 3) perfil profissional e 4) percepções e expectativas em relação ao CSTGP, durante e após sua conclusão. Estas dimensões foram utilizadas nos perfis de turmas anteriores, o que favorece uma análise contrastiva ao longo do tempo.

II. Perfil pessoal

- a. **Sexo e auto declaração de raça:** dos 42 respondentes, 18 são do sexo feminino (42,9%) e 24 do sexo masculino (57,1%). 2016.1 acompanha a tendência de maior número de homens ingressantes observada em anos anteriores, exceto 2015. Além disso, as duas desistentes eram do sexo feminino. No conjunto, 05 alunos (11,9%) se autodeclararam brancos, 22 (52,4 %) pardos e 15 pretos (35,7%), novamente uma composição que acompanha aquela encontrada em anos anteriores, ainda que com maior concentração de pardos e pretos.
- b. **Estado civil:** a maior parte da turma é composta por solteiros (34 alunos, 80%). Dentre os demais, 07 são casados (16,7%) e um é viúvo. A mesma tendência havia sido observada em anos anteriores, ainda que maior predomínio de solteiros em 2016.
- c. **Alunos com filhos:** dos 42 respondentes, 38 responderam a questão sobre filhos e 04 a deixaram em branco. Dos 38, 29 (76,3%) não tem filhos. Dos 09 com filhos, 05 alunos têm apenas 01, 03 declararam ter 02 e um aluno disse ter 04 filhos. No momento da coleta de dados, uma aluna estava grávida, esperando seu primeiro filho.
- d. **Aluno portador de necessidades especiais:** em 2016, por indicação de uma aluna da Turma 2015.1, foi inserida no questionário uma pergunta sobre se o aluno tinha algum problema de mobilidade ou outro que pudesse afetar sua aprendizagem. A grande maioria respondeu não ter qualquer desses problemas, mas alguns mencionaram uma leve perda auditiva (1), problema de visão resolvível com o uso de óculos (3) e dificuldade de memorizar (1). Sete alunos deixaram a questão em branco.
- e. **Idade:** O perfil de idade da Turma 2016.1 é mais jovem, de modo geral, que em anos recentes. O ano de nascimento do aluno varia de 1967 a 1998. A média de idade é 27

anos (no ano anterior, a média foi 30 anos) e a mediana 23 anos (em 2015, havia sido 29 anos). As idades mínima e máxima são 18 e 49 anos e a moda é 21 anos.

Figura 01: Ano de nascimento do aluno. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.



f. Renda familiar mensal : Em 2016, 76,2% da turma de ingressantes declararam renda familiar média mensal de até 02 salários mínimos. A Turma tem uma concentração um pouco maior que em anos anteriores nos níveis mais baixos de renda.

Tabela 01: Renda familiar mensal em salários mínimos. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| Faixas de salário mínimo | Frequência | Perc. Válido |
|--------------------------|------------|--------------|
| Até meio SM | 1 | 2,4 |
| De meio+ a 01 SM | 11 | 26,2 |
| 01+ a 02 SM | 20 | 47,6 |
| 02+ a 05 SM | 8 | 19,0 |
| 05+ a 10 SM | 1 | 2,4 |
| 10 SM+ | 1 | 2,4 |
| Total | 423 | 100 |

g. Filiação e atuação partidária: Na Turma 2016.1, perguntados sobre filiação partidária, apenas 03 alunos (7,1%) responderam serem filiados a partidos, ainda que nenhum tivesse declarado atuação partidária. Interessantemente, no processo eleitoral municipal de 2016, três alunos de Gestão Pública, de turmas anteriores, concorreram para vereador em Cruz das Almas, São Felix e Cachoeira.

h. Cidade de origem do aluno: O questionário buscou levantar os locais de nascimento e de realização do Ensino Médio dos alunos, visto que o sistema de seleção da UFRB utiliza o ENEM/SiSu. Mais uma vez, como observado nas turmas anteriores, a grande maioria da Turma 2016.1 é baiana, com apenas um aluno que referiu nascimento em Minas Gerais. Quando observado o local de ensino médio, todos cursaram na Bahia, em municípios do Recôncavo ou de regiões próximas a Cachoeira. Também como visto em anos recentes e diferente do observado em 2011 e 2013, os municípios de Cachoeira e São Felix são os maiores emissores de alunos para o Curso de Gestão.

Tabela 02: 2a - Município de origem (nascimento) e 2b – Município onde foi concluído o Ensino Médio. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| Cidade onde o aluno nasceu | Frequência | Percentual válido |
|----------------------------|------------|-------------------|
| Cachoeira | 9 | 21,4 |
| São Felix | 10 | 23,8 |
| São Gonçalo dos Campos | 2 | 4,8 |
| Amargosa | 1 | 2,4 |
| São Francisco do Paraguaçu | 1 | 2,4 |
| Jaguaquara | 1 | 2,4 |
| Belo Horizonte | 1 | 2,4 |
| Santo Amaro | 1 | 2,4 |
| Maragogipe | 3 | 7,1 |
| Cruz das Almas | 3 | 7,1 |
| Feira de Santana | 3 | 7,1 |
| Salvador | 7 | 16,7 |
| Total | 42 | 100 |

| Cidade onde o aluno cursou o Ensino Médio | Frequência | Percentual válido |
|---|------------|-------------------|
| Cachoeira | 16 | 38,1 |
| São Felix | 4 | 9,5 |
| São Gonçalo dos Campos | 1 | 2,4 |
| Conceição da Feira | 1 | 2,4 |
| Amargosa | 1 | 2,4 |
| Santa Teresinha | 1 | 2,4 |
| Muritiba | 3 | 7,1 |
| Jaguaquara | 1 | 2,4 |
| Iguape - Cachoeira | 1 | 2,4 |
| Santo Amaro | 1 | 2,4 |
| Gov. Mangabeira | 2 | 4,8 |
| Maragogipe | 3 | 7,1 |
| Cruz das Almas | 3 | 7,1 |
| Feira de Santana | 1 | 2,4 |
| Salvador | 3 | 7,1 |
| Total | 42 | 100,0 |

- i. **Cidade onde o aluno mora enquanto cursa o CSTGP:** A maior parte dos ingressantes no CSTGP em 2016.1 reside em Cachoeira e São Felix (52,3%) e em Cruz das Almas (14,3%). O percentual de residentes em Cachoeira e São Felix é um pouco maior que em anos anteriores.

Tabela 03: Município de residência do aluno. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| Local de residência enquanto cursa GP | Frequencia | Percentual válido |
|---------------------------------------|------------|-------------------|
| Cachoeira | 19 | 45,2 |
| Conceição da Feira | 2 | 4,8 |
| Cruz das Almas | 6 | 14,3 |
| Feira de Santana | 1 | 2,4 |
| Gov. Mangabeira | 2 | 4,8 |
| Maragogipe | 4 | 9,5 |
| Muritiba | 2 | 4,8 |
| Salvador | 1 | 2,4 |
| Santo Amaro | 1 | 2,4 |
| São Felix | 3 | 7,1 |
| São Gonçalo dos Campos | 1 | 2,4 |
| Total | 42 | 100 |

- j. **Forma de deslocamento diário até o CAHL :** Boa parte da Turma 2016.1 (20 pessoas, 47,9%) se desloca a pé ou de bicicleta para o CAHL. O segundo grupo mais frequente (10 pessoas, 23,8%) utiliza transporte da prefeitura para vir ao Centro. Três pessoas relataram usar estratégias diversas para o deslocamento e apenas um aluno faz uso de veículo próprio. Os demais utilizam transporte coletivo (vans, topics, etc). Os problemas de deslocamento mencionados em relatórios de perfil anteriores permanecem: atrasos constantes resultam em diminuição do tempo pedagógico, insegurança nas estradas (e mesmo para quem anda a pé em Cachoeira e entorno) e ausência de linhas regulares de ônibus a noite, o que obriga os alunos a desembolsarem valores significativos para o ir-e-vir estudar.

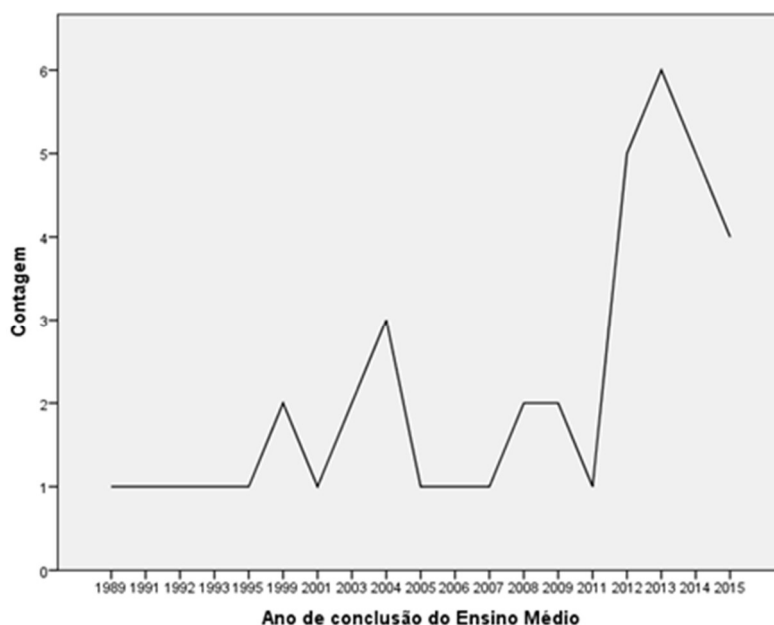
III. Perfil educacional

- a. **Primeira geração na família do aluno a fazer um curso superior:** 71,4 % dos respondentes (30 alunos, percentual bem parecido com aquele de 2015.1) relatam sua própria geração como a primeira a fazer Ensino Superior na família, seguidos por 21,4% que referem a geração de seus pais (09). Três alunos relataram não saber.
- b. **Aluno é a primeira pessoa da família a fazer curso superior:** a Turma 2016.1 apresenta um perfil próximo às anteriores nesta questão: 26 alunos responderam NÃO (61,9%) e 16 responderam SIM (38,1%).
- c. **Natureza da escola na qual o aluno estudou:** 07 alunos relataram terem estudado em escola privada (16,7%) e 35 em escola pública (83,3%), um comportamento muito parecido àquele observado em 2015.
- d. **Aluno fez curso técnico:** dos 42 respondentes, 32 alunos (76,2%) não fizeram curso técnico e outros 10 alunos fizeram (23,8%), um percentual inferior àquele visto em 2015. Os cursos foram Alimentos (2), Análises Clínicas (1), Contabilidade (1), Eletromecânica (1), Agroindústria (1), Logística (1), Nutrição e Dietética (1), Meio Ambiente (incompleto, 1) e Segurança do trabalho (1).
- e. **Ano de conclusão do ensino médio**

Na Turma 2016.1, há pessoas que concluíram o ensino médio desde 1989. Entretanto, um número significativo terminou o Ensino Médio há três anos ou menos (15 alunos) e a moda observada foi 2013 para este grupo. De todo modo, como observado em anos anteriores, há também um número expressivo (34,1%) cuja conclusão aconteceu com pelo menos dez anos de diferença para a entrada em Gestão Pública. Como já visto, cabe ao NDE e aos professores, em especial aqueles que trabalham com os ingressantes,

adequarem suas abordagens para lidar com a diversidade – também em relação ao distanciamento dos modos acadêmicos – em cada turma.

Figura 02: Ano de conclusão do Ensino Médio pelo aluno. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.



- f. **Número de vezes que o aluno fez o ENEM:** na Turma 2016.1, todos os alunos realizaram o ENEM. Dos 41 alunos que responderam a questão, a maior parte participou de duas edições do Exame (26,8,1%) ou de três (34,1%).

Tabela 04: Número de vezes que o aluno relata ter feito o ENEM. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| N. de vezes ENEM | Frequencia | Percentual |
|------------------|------------|------------|
| 1 | 4 | 9,8 |
| 2 | 11 | 26,8 |
| 3 | 14 | 34,1 |
| 4 | 6 | 14,6 |
| 5 | 4 | 9,8 |
| 6 | 1 | 2,4 |
| 9 | 1 | 2,4 |
| Total | 41 | 100,0 |

- g. **Lista SISU de entrada no CSTGP:** 26 alunos (63,4%), das 41 respostas válidas, referiram ter entrado no CSTGP na primeira lista de chamada SISU, em um percentual superior ao observado em 2015; 07 alunos (17,1%) na segunda lista, 4 (9,5%) na terceira lista e

outros 04 na quarta lista. Um aluno não respondeu. É interessante registrar que, segundo dados publicados pela UFRB, a concorrência para o CSTGP em 2015 foi de 24 candidatos por vaga, inferior à concorrência nos anos anteriores. A nota de corte inicial esteve no intervalo 556,6 a 598,1.

- h. Cotas:** na Turma 2016.1, 20 alunos (48,8%) se declararam cotistas e os demais 21 (51,2%) se declararam não cotistas. Houve, em 2016, aumento do percentual de cotistas quando observada a relação em 2015. Um aluno não respondeu.
- i. Aluno já fez alguma graduação, tendo ou não concluído:** assim como em turmas anteriores, também a Turma 2016.1 tem 13 alunos que cursaram uma graduação anterior (09 não concluíram e 04 o fizeram). Dos quatro diplomados, um fez agronomia, um estudou fisioterapia e administração, um é formado em administração e o quarto tem formação em Ciências Contábeis. Dos que não concluíram, as escolhas anteriores foram: BCET, Comunicação, Pedagogia, Filosofia e Teologia, Educação Física, Administração, História e Engenharia de pesca. Alguns alunos cursaram e abandonaram mais de um curso. Dois alunos relataram ter feito um curso anterior, mas não registraram o curso ou mesmo a instituição.
- j. Experiência com pesquisa científica:** dois alunos da Turma 2016.1 referiram ter experiência anterior em pesquisa científica.

IV. Vida profissional

- a. Trabalho:** inferiores aos percentuais observados em anos anteriores, na Turma 2016.1, 20 alunos trabalhavam (48,8%) no momento da resposta ao questionário, enquanto 21 (51,2%) não trabalhavam. Esta é a primeira turma, desde o início do acompanhamento de perfil do aluno ingressante, na qual o percentual de não trabalhadores supera aquele de trabalhadores. Um aluno não respondeu. Como visto nas turmas passadas, boa parte do grupo trabalhador atua em setores operacionais (agente administrativo, comunitário ou de saúde, assistente administrativo, jovem aprendiz, auxiliar de farmácia, auxiliar de serviços gerais, garçom, revisor de calçados, supervisor de caixa, vendedor, instrutor veicular e vigilante). Em áreas mais gerenciais, foram mencionados: conselheiro e

coordenador. Um aluno se declarou especialista temático e 02 autônomos. Oito alunos declararam atuar em instituições públicas (estatais e não estatais). Os demais trabalham no comércio, principalmente.

- b. **Experiência atual ou pregressa no setor público:** na Turma 2016.1, 13 alunos (31%) têm ou tiveram experiência de trabalho no setor público, em um período de tempo que varia de meses a 19 anos (uma pessoa).
- c. **Experiência atual ou pregressa no terceiro setor:** também acompanhando tendências observadas em turmas anteriores, são apenas 02 (4,8%) os alunos que têm ou tiveram experiência com o Terceiro Setor, com 20 e 28 anos de experiência.

V. Percepções e expectativas em relação ao CSTGP

Do mesmo modo que em edições anteriores, o levantamento de perfil do ingressante de 2016 buscou dados sobre as expectativas dos alunos, de modo a contribuir para a oferta de optativas e de oportunidades de participação em pesquisa e em extensão. Dentre as perguntas, o aluno foi convidado a informar suas preferências em termos de setoriais governamentais e temas gerais, além de definir prioridade para as competências e habilidades que estão previstas pelo Projeto Político Pedagógico do CSTGP.

- a. **O CSTGP foi a primeira opção no ENEM:** em 2016.1, um percentual grande de alunos (16, 38,1%) declarou que o CSTGP não havia sido sua primeira escolha no SISU. Um desses alunos desistiu do Curso ainda no primeiro mês. Essa tendência tinha sido observada em 2015, quando 12 alunos tinham a mesma posição. Cabe ao NDE e ao Colegiado acompanhar e orientar estes alunos, inclusive no caso de futuras transferências internas.
- b. **Como o aluno soube sobre o CSTGP:** como pode ser visto na Tabela 05, do mesmo modo que observado desde o início da série sobre o perfil do aluno ingressante no CSTGP, a *internet* é a ferramenta mais utilizada para que o aluno tome conhecimento sobre o Curso, seja de maneira genérica ou especificamente no *site* da UFRB, ou ainda quando da pesquisa sobre opções viáveis, em termos de nota de corte e de logística, no SiSu. Ao todo, foram mencionadas 44 formas de acesso à informações, das quais 26 estavam relacionadas a estes meios. Uma segunda forma frequente de tomada de conhecimento sobre o Curso e sobre a formação em Gestão Pública, também vista em anos anteriores,

é por indicação de familiares, amigos e conhecidos. Em 2016, chamou atenção a quantidade de alunos (06) que mencionaram saber do Curso por conhecidos que o cursaram ou estão cursando e outros 02 que relataram ter sabido por meio de gestores públicos. Vale a pena também mencionar um dos registros: “moro em Capoeiruçu e por lá as pessoas comentam”.

Tabela 05: Forma pela qual o aluno relata ter tomado conhecimento sobre o CSTGP. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| Como o aluno tomou conhecimento do CSTGP? | N |
|---|----|
| Por indicação de familiares e amigos/conhecidos | 4 |
| Por indicação de pessoas que fazem ou fizeram o Curso | 6 |
| Por indicação de pessoas com formação na área | 2 |
| Via SiSu / ENEMPes | 6 |
| Pesquisa em internet | 12 |
| Site da Universidade | 8 |
| Por morar perto do CAHL | 1 |
| Por ter frequentado a UFRB ou ter familiares frequentando | 2 |
| Por trabalhar na área | 1 |
| Por comentários na comunidade onde moro | 1 |
| Por ter frequentado outro curso na área | 1 |

- c. **Expectativas de atuação durante o curso:** uma das perguntas do questionário de perfil indaga ao aluno sobre as atividades com as quais gostaria de se envolver durante o CSTGP, relacionando, como alternativas, concentrar nas disciplinas, pesquisa, extensão, estágio, ou se a intenção seria o trabalho “fora”. Os alunos puderam marcar mais de uma opção. Para fazer a tabela síntese com as respostas, foram consideradas as opções marcadas (Sim) e as opções que não foram marcadas (Não). Todos responderam a questão.

Tabela 06: Pretensões de envolvimento com atividades durante o CSTGP. Panorama Turma 2016.1 CSTGP, Nov 2016.

| Pretensões de envolvimento durante o CSTGP | Não | % | Sim | % |
|--|-----|------|-----|------|
| Pesquisa | 19 | 45,2 | 23 | 54,8 |
| Extensão | 32 | 76,2 | 10 | 23,8 |
| Trabalho fora | 30 | 71,4 | 12 | 28,6 |
| Estágio | 15 | 35,7 | 27 | 64,3 |
| Concentrar nas disciplinas | 21 | 50 | 21 | 50 |
| Outras escolhas | 40 | 95,2 | 2 | 4,8 |

Esta turma tem o menor percentual de alunos trabalhando desde o início do Curso e, talvez por isto (disponibilidade em outros turnos), tenha aumentado o percentual de alunos com vontade de participar de pesquisa (54,8%), ainda que, como visto antes, é o estágio a atividade mais procurada. Seria interessante ao Colegiado fazer um trabalho de aproximação do aluno com as atividades de extensão, menos escolhidas. Talvez o desconhecimento sobre elas seja a causa da baixa expectativa de participação.

- d. **Áreas setoriais de maior interesse dos alunos:** o ingressante do CSTGP em 2016.1 foi questionado sobre as setoriais de seu interesse. A questão pedia que ele escolhesse apenas três em um elenco de 16 possibilidades. Como sempre, Planejamento (14 alunos) e Finanças (11 alunos) são setoriais de muito interesse. Em 2016, Saúde também foi bem mencionada (13 alunos). Habitação foi a setorial menos escolhida.

Tabela 07: Interesses dos alunos pelas setoriais. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| Setoriais de interesse em 2016.1 | Saúde | Educação | Segurança | Meio Ambiente | Habitação | Planejamento | Finanças | Indústria e Comércio |
|----------------------------------|-------|----------|-----------|---------------|-----------|--------------|----------|----------------------|
| Fora das três áreas de interesse | 26 | 31 | 31 | 36 | 40 | 27 | 30 | 34 |
| Uma das três áreas de interesse | 13 | 10 | 10 | 5 | 1 | 14 | 11 | 7 |
| Total de respostas válidas | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 |

| Setoriais de interesse em 2016.1 | Cultura | Esporte | Turismo | Ciência e Tecnologia | Agricultura | Previdência Social | Assistência Social | Outro |
|----------------------------------|---------|---------|---------|----------------------|-------------|--------------------|--------------------|-------|
| Fora das três áreas de interesse | 34 | 34 | 38 | 33 | 39 | 36 | 34 | 37 |
| Uma das três áreas de interesse | 7 | 7 | 3 | 8 | 2 | 5 | 7 | 4 |
| Total de respostas válidas | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 |

- e. **Temas de interesse:** do mesmo modo que na questão anterior, 16 temas foram relacionados e o aluno foi convidado a escolher, dentre eles, os cinco de maior interesse, ordenando, de 01 (maior interesse) a 05 (menor interesse), os temas escolhidos. A melhor forma de ler a Tabela 08 é, desconsiderando os níveis de prioridade, observar os temas mais escolhidos. Três alunos deixaram em branco a questão. Dos 39 respondentes, 20 escolheram Gestão Social (assim como em 2015, foi o tema mais marcado), 18 marcaram Meio Ambiente e 17 optaram por Saúde (mantendo o interesse em setoriais visto no item

anterior). Os temas menos marcados foram Gênero, Pessoas com Deficiência, Raça e Orçamento.

Tabela 08: Ordem de escolha para os temas de interesse para o aluno. Panorama Turma 2016.1 – CSTGP, Nov 2016.

| Temas de maior interesse em 2016.1 | Cidadania | Desenv. Local | Economia criativa | Empreendedorismo | Gênero | Gestão Social | Juventude | Meio ambiente e sustent. |
|------------------------------------|-----------|---------------|-------------------|------------------|--------|---------------|-----------|--------------------------|
| Primeiro lugar | 4 | 0 | 2 | 4 | 1 | 10 | 2 | 0 |
| Segundo lugar | 3 | 8 | 2 | 2 | 1 | 5 | 2 | 4 |
| Terceiro lugar | 2 | 3 | 2 | 2 | 1 | 2 | 2 | 3 |
| Quarto lugar | 2 | 3 | 1 | 3 | 0 | 2 | 2 | 8 |
| Quinto lugar | 1 | 2 | 3 | 5 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| Não houve interesse prioritário | 27 | 23 | 29 | 23 | 35 | 19 | 28 | 21 |
| Questão em branco | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |

| Temas de maior interesse em 2016.1 | Raça | Saúde | Proteção Social | Orçamento | Pol. Culturais | Pol. C,T&I | Pol. Educacionais | Pessoas com deficiência |
|------------------------------------|------|-------|-----------------|-----------|----------------|------------|-------------------|-------------------------|
| Primeiro lugar | 0 | 11 | 2 | 1 | 0 | 3 | 1 | 0 |
| Segundo lugar | 2 | 0 | 2 | 5 | 1 | 3 | 3 | 2 |
| Terceiro lugar | 2 | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | 3 | 3 |
| Quarto lugar | 1 | 0 | 3 | 0 | 4 | 3 | 2 | 2 |
| Quinto lugar | 4 | 4 | 4 | 1 | 4 | 1 | 2 | 0 |
| Não houve interesse prioritário | 30 | 22 | 25 | 30 | 29 | 26 | 28 | 32 |
| Questão em branco | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |

f. **Expectativas de atuação após o curso:** as expectativas de atuação após conclusão do CSTGP são levantadas por uma questão fechada, que pergunta o tipo de instituição na qual o aluno deseja atuar, e duas questões abertas, que perguntam a cidade – estado na qual pretendem atuar e sua expectativa de atuação. A maior parte dos alunos (17, 40,5%), como observado em todas as turmas antecedentes, mas em percentual bem menor, deseja atuar no serviço público federal. Quatro alunos optaram por todas as possibilidades de atuação na máquina pública, outros 03 no serviço público estadual e 05 no serviço público municipal, o que tem sido observado ao longo dos anos. No entanto, diferente do que acontecia nas turmas anteriores, oito alunos (19,0%) optaram por alternativa não diretamente vinculada à máquina pública, em consultoria ou outros. Quanto ao local onde pretendem atuar após o CSTGP, apenas 01 aluno deseja ir para Brasília, outro para o Rio de Janeiro e outro para “onde tiver oportunidade”. Os demais preferem ficar na Bahia, em municípios do Recôncavo ou

regiões próximas, sendo Salvador a principal destinação (13 alunos). Também aparecem Cachoeira (07 alunos), Cruz das Almas (03), Feira de Santana (02), Maragogipe (02), Santo Amaro, Muritiba, Jaguaquara e Santa Teresinha (01 cada).

Tabela 09: Expectativas de atuação após a conclusão do CSTGP. Panorama Turma 2016.1 - CSTGP, Nov 2016.

| Expectativas após a finalização do Curso | N |
|--|----|
| Ser um gestor melhor na empresa na qual trabalho | 1 |
| Ser professor da UFRB ou continuar vinculado a ela | 1 |
| Estágio | 1 |
| Conseguir emprego melhor | 1 |
| Trabalhar / ingressar no mercado de trabalho | 7 |
| Atuar na área, tendo mencionado ou não fazer concurso | 21 |
| Continuar os estudos, em especialização, mestrado e doutorado | 13 |
| Atuar na política | 1 |
| Fazer outro curso superior | 1 |
| Levar ideias de gestão social para a comunidade onde resido; promover projetos de desenvolvimento social para minha comunidade | 1 |
| Deixou em branco | 3 |

A Tabela 09 apresenta a síntese do posicionamento dos alunos ingressantes em 2016 sobre sua atuação após a conclusão do Curso. Vários alunos, dos 41 que responderam a questão, registraram mais de uma opção. De todo modo, como sempre desde 2011, a opção de trabalho na área da gestão, de preferência passando em um concurso, é a mais escolhida. A segunda opção mais escolhida diz respeito à continuidade dos estudos, seja em especializações ou em pós-graduação *stricto sensu*. Um aluno referiu querer fazer nova faculdade. De maneira mais utilitarista, sete alunos esperam trabalhar após o Curso, não necessariamente na área. A opção pela “carreira” política foi mencionada por um aluno e outro ingressante registrou expectativa de atuação em projetos de desenvolvimento social em comunidade.

g. Razões pela escolha por um curso tecnológico

A questão que levanta as razões pelas quais o aluno optou por uma formação tecnológica é aberta. Tabuladas as respostas, a Turma 2016.1 difere das anteriores por ter a maior parte das razões apresentadas vinculadas a aspectos voltados para o caráter tecnológico do Curso, especialmente a sua curta duração, como pode ser visto na Tabela 11. Dos 40 alunos que

responderam a questão, vários mencionaram mais de um fator e isto foi considerado. Novamente são observados alunos que se matricularam “por falta de alternativa” ou por “oportunidade”. Até a elaboração deste relatório, estes alunos não tinham sido os desistentes.

Tabela 10: Razões para a escolha do CSTGP. Panorama Turma 2016.1 - CSTGP, Nov 2016.

| Razões para a escolha de curso tecnológico | N |
|---|----------|
| Razões ligadas ao caráter tecnológico | |
| A busca era por PG, porém verifiquei que ela durava o mesmo tempo do curso tecnológico, então dei preferência ao curso. | 1 |
| Por ser de curta (rápida) formação | 14 |
| Curso de foco direto na área | 4 |
| Curso voltado para o mercado de trabalho | 3 |
| Objetividade | 1 |
| Por ser técnico | 1 |
| por te dar um título superior num curto período de tempo | 1 |
| Porque é técnico, mas é superior | 1 |
| Sempre quis cursar | 1 |
| Razões não ligadas ao caráter tecnológico | N |
| Não tinha percebido que era tecnológico, mas qdo me dei conta, não tinha mais jeito, então resolvi tentar independente disso. | 1 |
| O curso mais próxima que encontrei às habilidades que dominava. | 1 |
| Assisti videos sobre o assunto e me interessei pelo curso | 1 |
| Oportunidade | 1 |
| Pela área de formação | 2 |
| Para ter uma base para concurso público | 1 |
| Indicação | 1 |
| Foi o que mais me identifiquei e resolvi arriscar pra ver se vou me adaptar | 1 |
| Por achar ser um curso que possa me desenvolver como gestor de empresa a qual eu trabalho. | 1 |
| Por meio dele terei mais conhecimento para abrir novos caminhos | 1 |
| Por ser a noite | 1 |
| Porque as coisas que o curso de Gestão oferece me interessam. | 1 |
| Porque me identifiquei | 1 |
| Só soube depois que escolhi o curso | 1 |
| Tenho interesse grande na área | 1 |
| Por falta de outras alternativas | 1 |
| Curso superior | 1 |

h. Percepção de importância das competências a serem desenvolvidas durante o CSTGP

Do mesmo modo que em anos anteriores, para levantar a percepção da importância que o ingressante dá às competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o CSTGP, as 14 mencionadas no Projeto Político Pedagógico foram elencadas e o aluno foi convidado a ordená-las por ordem de importância, conferindo o 1 à competência que lhe parecesse mais importante até o 14 àquela de menor importância. As competências são:

- Aquisição, avaliação e transmissão das **informações**.
- Assimilação e ampliação dos **fundamentos científicos**.
- Busca da **autonomia** intelectual, “aprendendo a aprender”.
- Capacidades e habilidades em **lidar com a área social**.
- Competência na articulação entre **teoria**, pesquisa e **prática** social.
- Competência na utilização da **informática** (compreensão dos princípios das tecnologias e suas relações integradoras).
- **Compromisso social**.
- Desenvolvimento de um **pensamento crítico** e flexível.
- Domínio da **bibliografia** teórica e metodológica básica.
- Estimulação da **criatividade intelectual**.
- **Inter-relacionamento** de pensamentos, ideias e conceitos de gestão social e desenvolvimento regional.
- Reforço da **capacidade analítica**.
- **Respeito das identidades** e das diferenças.
- Utilização das **linguagens** como meio de expressão, comunicação e informação.

As competências foram identificadas na tabela de ordenamento com algumas palavras apenas, que encontram-se negritadas na relação acima.

A Tabela 11 traz o ordenamento e, ao lado, o número de alunos que escolheram uma posição. Considerando a média das posições atribuídas pelos alunos às competências elencadas, da mais importante para a menos importante, apresenta-se a relação a seguir: Autonomia intelectual, Pensamento crítico, Compromisso social, Informações, Fundamentos científicos, Teoria e prática, Lidar com área social, Informática, Bibliografia, Inter-relacionamento, Respeito das identidades, Criatividade, Linguagens e, na posição de menor

importância, Capacidade analítica. Diferente das turmas anteriores, as questões sociais deixam de ser as mais importantes.

Com a apresentação dos resultados para esta questão, fica concluído o perfil levantado da Turma 2016.1. Como feito em anos anteriores, o presente relatório é apresentado ao NDE e posteriormente encaminhado ao Colegiado do CSTGP, para que contribua para a tomada de decisões. Após validação pelo Colegiado, este relatório é disponibilizado no site do CSTGP (www.ufrb.edu.br/gestaopublica), para conhecimento público.

Tabela 11: Percepções sobre a importância das competências e habilidades a serem desenvolvidas durante o

| Ordem de importância conferida às competências a serem desenvolvidas durante o CSTGP | Informações | Teoria e prática | Lida área social | Autonomia | Fund. Científicos | Pensamento crítico | Linguagens |
|--|-------------|------------------|------------------|-----------|-------------------|--------------------|------------|
| Primeiro lugar | 5 | 2 | 3 | 8 | 1 | 6 | 0 |
| Segundo lugar | 6 | 3 | 3 | 9 | 3 | 5 | 1 |
| Terceiro lugar | 4 | 4 | 4 | 3 | 6 | 2 | 2 |
| Quarto lugar | 3 | 4 | 4 | 5 | 3 | 5 | 1 |
| Quinto lugar | 1 | 4 | 3 | 4 | 8 | 2 | 2 |
| Sexto lugar | 2 | 3 | 4 | 2 | 3 | 5 | 0 |
| Sétimo lugar | 3 | 3 | 1 | 2 | 2 | 4 | 5 |
| Oitavo lugar | 5 | 2 | 0 | 2 | 2 | 1 | 1 |
| Nono lugar | 1 | 2 | 1 | 0 | 5 | 3 | 3 |
| Décimo lugar | 3 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 4 |
| Décimo primeiro lugar | 1 | 2 | 6 | 1 | 2 | 1 | 6 |
| Décimo segundo lugar | 2 | 5 | 2 | 0 | 1 | 2 | 4 |
| Décimo terceiro lugar | 2 | 0 | 3 | 0 | 2 | 0 | 3 |
| Décimo quarto lugar | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 6 |
| Total | 38 | 38 | 38 | 38 | 38 | 37 | 38 |

| Ordem de importância conferida às competências a serem desenvolvidas durante o CSTGP | Interrelacionamentos | Compromisso social | Capac. analítica | Respeito às identidades | Criatividade intelectual | Biblio | Informática |
|--|----------------------|--------------------|------------------|-------------------------|--------------------------|--------|-------------|
| Primeiro lugar | 2 | 5 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 |
| Segundo lugar | 1 | 5 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Terceiro lugar | 2 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 |
| Quarto lugar | 1 | 5 | 2 | 1 | 1 | 3 | 1 |
| Quinto lugar | 1 | 3 | 0 | 3 | 2 | 1 | 4 |
| Sexto lugar | 3 | 4 | 2 | 3 | 2 | 3 | 2 |
| Sétimo lugar | 3 | 0 | 2 | 1 | 5 | 4 | 3 |
| Oitavo lugar | 4 | 1 | 0 | 4 | 3 | 9 | 4 |
| Nono lugar | 4 | 6 | 1 | 3 | 6 | 0 | 4 |
| Décimo lugar | 4 | 1 | 3 | 3 | 4 | 6 | 3 |
| Décimo primeiro lugar | 4 | 1 | 5 | 3 | 2 | 1 | 2 |
| Décimo segundo lugar | 3 | 2 | 3 | 6 | 6 | 3 | 2 |
| Décimo terceiro lugar | 5 | 2 | 7 | 5 | 4 | 3 | 1 |
| Décimo quarto lugar | 1 | 0 | 12 | 2 | 1 | 2 | 6 |

CSTGP. Panorama Turma 2016.1 - CSTGP, Nov 2016

Este relatório técnico foi elaborado por Lys Maria Vinhaes Dantas no escopo do **Projeto Perfil do Novo Aluno da Educação Superior no Recôncavo** (UFRB, PRPPG n 922). A autora autoriza que o texto seja divulgado, reproduzido, adaptado e utilizado, desde que o devido crédito de autoria seja dado.

